NOTÍCIAS CNTV

Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 01/08/2012 - Edição Nº. 632

ENTIDADES SINDICAIS PRESENTES NA ASSEMBLEIA DE CREDORES DA CORAL

31/07 - Goiânia- A CNTV – Confederação Nacional dos Vigilantes, a FITV – Federação Interestadual dos Vigilantes e Sindicatos de Vigilantes do Distrito Federal, Goiás, Goiânia, Tocantins e Mato Grosso do Sul acompanharam a Assembleia de Credores do Grupo Coral. A Assembleia cumpre previsão legal e objetiva votar o plano de recuperação judicial apresentado pelo grupo. No plano já apresentado em juízo a empresa propõe pagar em 12 meses as verbas rescisórias dos mais dos cerca de 4000 trabalhadores que foram demitidos, sem incluir, no entanto, a multa de 40% do FGTS, Aviso Prévio, entre outros direitos. A Assembleia de ontem foi suspensa por falta de quórum e nova sessão já está marcada para o próximo dia 07 de agosto, terça feira, que será validada com qualquer número de presentes. Para José Boaventura, Presidente da CNTV,"o processo de recuperação judicial da Coral é uma peça lesa vigilante e imoral, cabendo às entidades sindicais o acompanhamento, a defesa dos interesses dos trabalhadores e a denúncia firme contra esta prática".

Já Artur Vasconcelos, Presidente interino da FITV,afirma que as entidades representantes dos trabalhadores estão atentas para defender os direitos dos vigilantes. "A má gestão na administração da empresa levou a mesma a essa situação e os trabalhadores não podem pagar pela irresponsabilidade dos donos da Coral", conclui Arthur.

O Grupo Coral está no mercado há pouco mais de 40 anos e no final de 2011 entrou com pedido de recuperação judicial, usando como desculpa a crise financeira mundial (que mal foi sentida no Brasil, como todos sabem) e poucos anos antes, em 2008, o Grupo se vangloriava de ter faturado naquele ano R$ 145 milhões. Portanto, esse pedido de recuperação judicial soa mais como um golpe contra os direitos dos milhares de empregados que foram lesados.

Piso Nacional dos Vigilantes PLS 135/2010 aprovado no Senado chega à Câmara

O PLS 135/2010 que trata do piso nacional dos vigilantes enfim chegou à Câmara Federal.

O número do projeto agora é 4238/2012. Como ele ainda não foi despachado, não se sabe em quais comissões irá tramitar e assim que tivermos essa informação, a CNTV fará a divulgação.

Vigilantes do Rio Grande do Norte enfrentam descaso e desrespeito dos patrões

Sindesp não comparece à audiência no Ministério Público do Trabalho.

Representantes dos trabalhadores e a Procuradora do MPTaguardam em vão a presença do Sindicato Patronal

Sindsegur e CNTV se reúnem com a assessoria jurídica para analisar as próximas etapas da luta.

Nesta terça-feira (31/7) o Sindsegur e a Confederação Nacional dos Trabalhadores Vigilantes (CNTV) compareceram à audiência no Ministério Público do Trabalho, em Natal, para tratar das negociações acerca da convenção coletiva 2012. Como o representante do Sindesp (Sindicato das Empresas de Segurança Privada) não compareceu, o Sindsegur vai analisar junto com a diretoria e a CNTV quais serão as próximas medidas a serem adotadas para tratar das cláusulas não acordadas.

A audiência presidida pela Procuradora Regional do Trabalho, Ileana Neiva Mousinho, contou com a participação do coordenador-geral do Sindsegur, José Benedito (Bené), do representante da CNTV, Jervalino Rodrigues, do advogado Manoel Batista, além do presidente do Sindforte, Tertuliano Santiago, e do ex-presidente do Sindvigilantes, Iran Marcolino.

Jervalino Rodrigues Bispo, diretor da CNTV e representando a entidade nas negociações junto com o SINDSEGUR, disse que o clima é de revolta diante da intransigência patronal. "Os vigilantes estão revoltados com a atitude dos patrões e com toda razão. Precisamos dar uma resposta dura e mostrar que a categoria está mobilizada e preparada para a luta. E também mostrar aos patrões que as negociações a partir de agora se dão em outro patamar, não há mais espaço para acordos por baixo dos panos, como acontecia antigamente", afirma o diretor da CNTV. "Vamos para cima", conclui Jervalino.

Nesta quarta-feira, 1º de agosto, representantes do nosso sindicato e da Confederação se reunirão com a assessoria jurídica para definir as próximas etapas da luta.

Fonte: SINDSEGUR e CNTV

RS já registra 59 ataques a bancos em 2012

O Rio Grande do Sul já registra 59 ataques a bancos em 2012. Os dados são do SindBancários de Porto Alegre e Região Metropolitana e referem-se ao período de janeiro a julho deste ano. Na madrugada desta terça-feira, uma quadrilha fortemente armada atacou um banco em Feliz, no Vale do Caí. De acordo com a Brigada Militar (BM), pelo menos oito criminosos invadiram a agência da Caixa Econômica Federal (CEF), que fica na rua Santa Catarina, Centro do município. Na ação, três pessoas ficaram feridas, entre elas, um policial militar.

Para o diretor do SindBancários de Porto Alegre, Lúcio Mário Paz, é necessário que os bancos e as autoridades de segurança pública tomem medidas urgentes. Está marcada para agosto uma reunião do grupo de trabalho de segurança bancária na sede da Secretaria de Segurança do Rio Grande do Sul. “”Queremos cobrar dos bancos que cumpram medidas efetivas no combate à criminalidade. Os bancos precisam investir mais em melhorias e tecnologia na área de segurança.” disse.

O SindBancários sempre defendeu que os bancos são responsáveis pela segurança de seus clientes, funcionários e vigias. Para isso, nunca mediu esforços para que leis como as que estabelecem a instalação de câmeras de vídeo e vidros à prova de balas nas agências fossem aprovadas, inibindo a ação de assaltantes.

Agência do Banco do Brasil destruída em Tapes/RS em ação de bandidos

Fonte: Rádio Cachoeira do Sul

Agências são atuadas por não cumprirem leis de segurança em Fortaleza

O Ministério Público autuou duas agências da Caixa Econômica Federal e uma do Bradesco, por problemas envolvendo segurança, em Fortaleza. No último dia 26, o Programa Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (Decon) notificou duas agências do Bradesco, a do Bairro de Fátima e a da Aldeota, a se regularizarem num prazo de dez dias úteis, quanto ao uso de portas giratórias de segurança, em cumprimento a Lei Estadual 12.526/96. A agência da Aldeota, inclusive, foi vítima de assalto, tendo clientes feitos reféns, em março deste ano.

O Decon ainda autuou duas agências da Caixa e uma do Bradesco, também por questões de falta de segurança. A agência do Bradesco da Aldeota, que também foi notificada pela ausência de portas giratórias, foi autuada devido a irregularidades no uso das divisórias entre os caixas (biombos).

Já as agências do Dionísio Torres e da Aldeota, da Caixa Econômica Federal, foram autuadas por irregularidades com as divisórias entre os caixas.

As autuações tiveram base no Decreto 30.960/12 que regulamenta a Lei 14.961/11. A fiscalização dos estabelecimentos bancários de Fortaleza foi iniciada no último dia 23.

Todas as agências foram autuadas pelo Decon na última quinta-feira. Os infratores estão sujeitos a multa que varia de R$ 567,20 a R$ 8,505 mil, além de interdição total ou parcial da agência bancária.

Para o presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo Bezerra, "isso é um avanço: a atuação do Estado para que os bancos cumpram a lei. Chega de truques dos banqueiros em relação à segurança bancária. O Sindicato tem denunciado essa falta de segurança nas agências. Defendemos que a vida está acima do lucro e os bancos tem que cumprir a lei".

Agora é lei

Na semana passada, o Sindicato foi às ruas de Fortaleza para divulgar o Estatuto Municipal da Segurança Bancária, criado a partir de uma proposta da entidade, aprovado pela Câmara dos Vereadores e sancionado pela prefeita Luizianne Lins, que dá ao Município o poder defiscalizar e punir os bancos que descumprirem a legislação da segurança bancária no âmbito municipal.

Esse Estatuto agora é a Lei nº 9.910/2012, que dá o prazo até 26 de outubro para os bancos se adaptarem às normas de segurança previstas para as agências bancárias fortalezenses. Depois desse prazo, caso os bancos descumpram as exigências da Lei, podem receber multa de até R$ 200 mil e até ter o estabelecimento interditado.

O Sindicato e Câmara dos Vereadores criaram uma cartilha que traz a Lei de Segurança Bancária do Município de Fortaleza, que está disponível para download no site www.bancariosce.org.br

Fonte: Contraf-CUT com Seeb Ceará

Bancários entregam pauta nacional de reivindicações à Fenaban nesta quarta

O Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), entrega nesta quarta-feira (1º), às 17h30, a pauta nacional de reivindicações para a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), em São Paulo, buscando a renovação com avanços da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), que é válida para funcionários de bancos públicos e privados de todo país e completa 20 anos em 2012. As primeiras negociações já estão agendadas para os dias 7, 8, 15 e 16.

A data-base da categoria é 1º de setembro. A pauta foi aprovada na 14ª Conferência Nacional dos Bancários, realizada de 20 a 22 de julho, em Curitiba, após consultas, assembleias, encontros e conferências regionais preparatórias em todo país.

Segundo o presidente da Contraf-CUT e coordenador do Comando Nacional, Carlos Cordeiro, "os balanços já divulgados do primeiro semestre mostram que os bancos continuam lucrando muito, apesar do terrorismo com a sociedade e das altas provisões para devedores duvidosos". Para ele, "os bancos não têm motivos para recusar as reivindicações da categoria".

"Vamos intensificar a mobilização em todo país, dialogar com a sociedade e mostrar a força da unidade nacional da categoria para buscar novas conquistas econômicas e sociais", aponta Cordeiro.

Os bancários reivindicam reajuste salarial de 10,25% (aumento real de 5% mais a reposição da inflação projetada de 4,97% para o período), piso de R$ 2.416,38 (salário mínimo calculado pelo Dieese), participação nos lucros ou resultados (PLR) de três salários mais parcela fixa adicional de R$ 4.961,25, além de vales-refeição, alimentação e auxílio-creche no valor de R$ 622 cada.

"Também buscamos melhores condições de trabalho e defendemos o fim das metas abusivas para venda de produtos, o combate ao assédio moral, igualdade de oportunidades e mais segurança contra assaltos e sequestros com a instalação de portas giratórias em todas as agências e postos de atendimento, dentre outras medidas", aponta o dirigente sindical.

A ampliação e melhoria do emprego é outra demanda importante dos bancários. "Queremos mais contratações, fim da política de rotatividade e reversão das terceirizações, além do respeito à jornada de trabalho de seis horas para todos os funcionários", destaca Cordeiro.

"Além disso, propomos a universalização dos serviços financeiros para todos os brasileiros, através da abertura de agências e postos de atendimento, com segurança e proteção ao sigilo bancário", salienta o sindicalista. "A categoria defende ainda a redução dos juros, spread e tarifas, visando o barateamento do crédito e a melhoria do atendimento da população", conclui.

Fonte: Contraf/CUT

A CNTV e Entidades desejam sucesso na Campanha Salarial dos bancários com avanços em suas conquistas, por mais segurança para os bancários, vigilantes e clientes e o atendimento às suas justas reivindicações.

Minuta foi aprovada na 14ª Conferência Nacional dos Bancários

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV - José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação - Edilson Silva Pereira
Jornalista: Walkiria Simões
Projeto gráfico e diagramação: Walkiria Simões

site: www.vigilantecntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS edifício Venâncio Junior Térreo loja 09-11
Cep: 73.300-000 Brasília - DF